

Rio de Janeiro, 06 de setembro de 2022

Carta – Sindipetro – RJ – nº 323/2022

À  
**Petrobras Transportes S.A. – Transpetro**  
**A/C: Silvana Ribeiro dos Santos**  
**C/C: Felipe Pacheco Teixeira**

**Assunto: Carte de Férias**

Como é de conhecimento da empresa, recentemente foi votado em assembleia do sindicato o indicativo de greve dos trabalhadores do TABG. Tal indicativo foi, dentro do prazo legal, encaminhado à gerência da Transpetro e, junto a ele, a solicitação de negociação de contingência. Também foram explicitadas as motivações relacionadas à pauta local de segurança. A importância dessa pauta se relaciona ao fato que os trabalhadores e trabalhadoras temem por suas vidas e estão frente a uma gestão do terminal que beira a criminalidade. Na pauta também estão outros pontos. A mobilização em referência é justificada pela ausência de resposta e atuação da alta administração da Transpetro frente a todas as denúncias que foram levadas às diversas reuniões ocorridas ao longo dos últimos meses e à Cipa e cuja impunidade tem levado a um agravamento dos abusos por parte da gerência do terminal. O que espera a Transpetro, que trabalhadores morram? Que o sindicato passe a fazer notícias crime em relação aos gerentes que estão ativos nessas tentativas conscientes subnotificação de acidentes para manter índices artificiais? Sabemos, pela história, o resultado de tal conduta e os trabalhadores e trabalhadoras estão mobilizados para enfrentar isso e assim continuarão.

Completamente insensível à pauta referida, a empresa ignorou a solicitação de negociação de contingência, levando os trabalhadores ao recrudescimento do movimento, sendo feito um ciclo nas turmas, de corte de rendição, que foi finalizado no dia 29, quando a entrada, às 7h da manhã, já seguiu normalmente em relação ao contingente. Suspendemos os cortes de rendição, frente às discussões do ACT, para abrir espaço para avançar na pauta geral e, em seguida, retomar a pauta local imperiosa, que a Transpetro insiste em ignorar.

Entretanto, mesmo ciente de que não há qualquer necessidade imperiosa, fosse esse o argumento, cortou a Transpetro as férias já programadas de diversos trabalhadores. Não vemos qualquer motivação para tal, além da arbitrariedade e do abuso.

Exigimos que a Transpetro reestabeleça as férias suspensas e suspenda qualquer medida retaliatória contra qualquer trabalhador, adicionalmente, solicitamos marcação de reunião para que a pauta local seja devidamente tratada.

**Atenciosamente,**



**Igor Mendes** p/João Paulo Nascimento  
**p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ**